



## - AUDIOLOGIA; - O EFEITO DA MÚSICA NAS HABILIDADES AUDITIVAS EM CRIANÇAS OUVINTES: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NOS PERIÓDICOS BRASILEIROS DE FONOAUDIOLOGIA E DE MÚSICA

29º COFAB - CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

**AMORIM; ALICE ANDRADE LOPES<sup>1</sup>, ARAÚJO; Eliene Silva<sup>2</sup>, SAID; Paula Martins<sup>3</sup>, FREDERIGUE; Natália Barreto<sup>4</sup>, BLASCA; Wanderleia Quinhoneiro<sup>5</sup>, RAZABONE; Luciana Castilho<sup>6</sup>, JACOB-CORTELETTI; Lilian Cassia Bornia<sup>7</sup>, ALVARENGA; Kátia de Freitas<sup>8</sup>**

### RESUMO

O EFEITO DA MÚSICA NAS HABILIDADES AUDITIVAS EM CRIANÇAS OUVINTES: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NOS PERIÓDICOS BRASILEIROS DE FONOAUDIOLOGIA E DE MÚSICA **Introdução:** Há crescente interesse na interface da música com as áreas de saúde e educação, com resultados preliminares promissores de forma aliada à intervenção nos processos comunicativos, comportamentais e de estados emocionais. Nesse sentido, uma revisão bibliométrica sobre o tema traz a possibilidade de analisar o contexto da produção científica publicada e possibilita auxiliar a produtividade e avanço do conhecimento. **Objetivo:** Analisar o perfil bibliométrico da produção científica sobre o efeito da música nas habilidades auditivas em população infantil ouvinte, publicada nos periódicos brasileiros especializados em Fonoaudiologia e em Música. **Método:** Revisão bibliométrica realizada nas bases de dados dos quatro periódicos brasileiros especializados em Fonoaudiologia, indexados de 2011 a 2022: Audiology Communication Research (ACR), CoDAS, Revista CEFAC e Distúrbios de Comunicação; e nos periódicos brasileiros especializados em Música: Revista da ABEM, Per Musi, Revista OPUS e Revista Brasileira de Música, indexados de 2013 a 2022. Trata-se de um estudo de exclusiva análise da literatura científica, com dispensa do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos. O levantamento das publicações foi realizado em julho de 2022, com os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) na seguinte estratégia de busca: Música AND Audição AND (Criança OR Escolares OR Infância). Como critérios de seleção, foram incluídos estudos de revisão e originais, independente do desenho, e que apresentassem desfechos relacionados ao desenvolvimento das habilidades auditivas em crianças ouvintes expostas ao treinamento musical. Para determinar a elegibilidade dos artigos identificados na busca, dois autores analisaram os estudos de forma independente, inicialmente com base nos títulos e resumos, e

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, alicendr25@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, elienearaujo.ufrn@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, paulahnm@hotmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, natifrederigue@usp.br

<sup>5</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, wandablasca@usp.br

<sup>6</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, lucianarazabone@usp.br

<sup>7</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, lilianjacob@fob.usp.br

<sup>8</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, katialv@fob.usp.br

posteriormente, com a leitura na íntegra. **Resultados:** No total de 41 estudos identificados nas bases dos oito periódicos especializados, foram selecionados 10 artigos pelo título e leitura de resumo, sendo nove de periódicos de Fonoaudiologia e apenas um em periódico de Música. Destes, cinco foram excluídos após a leitura completa, por não abordarem a população alvo de crianças (n=2) ou por não relacionarem a música com as habilidades auditivas (n=3). Assim, cinco artigos atenderam aos critérios e foram incluídos, dois realizados na região Sudeste, dois no Centro-Oeste e um no Sul do país; dois com parceria interinstitucional. Todos os estudos tinham de dois a três autores, o primeiro autor e os coautores eram fonoaudiólogos, com grau acadêmico desde a graduação até doutorado. Três estudos foram publicados como artigos originais de delineamento descritivo-comparativo (n=1) ou transversal (n=2), medidas por meio da avaliação simplificada do processamento auditivo. Os outros dois estudos foram publicados como revisão sistemática, com inclusão de 12 a 15 artigos e analisaram a publicação em periódicos nacionais e internacionais. O tamanho amostral variou entre seis e 60 crianças nos estudos. Os periódicos Distúrbios da Comunicação, Per Musi, Revista OPUS e Revista Brasileira de Música não apresentaram publicações dentro dos critérios de elegibilidade. **Conclusão:** Existe baixa produção científica sobre o tema no contexto nacional, tendo em vista que apenas cinco artigos foram publicados em periódicos especializados na última década. Além disso, há escassez de estudos com elevado nível de evidência e realizados de forma interdisciplinar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Música, Audiologia

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, alicandr25@gmail.com  
<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, elienearaujo.ufrn@gmail.com  
<sup>3</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, paulahnm@hotmail.com  
<sup>4</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, natifrederique@usp.br  
<sup>5</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, wandablasca@usp.br  
<sup>6</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, lucianarazabone@usp.br  
<sup>7</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, lillianjacob@fob.usp.br  
<sup>8</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, katialv@fob.usp.br